

**VAZ, João (texto); RAMOS, Luís (fotografia) – *Órgãos Históricos – Mafra*. Lisboa: Althum.com, 2017. 125 p.**

Fruto de uma parceria entre a editora Althum.com (Edições Especiais, Lda.) e a Câmara Municipal de Mafra o livro espelha um traço fundamental da identidade do Concelho de Mafra – a música – representada, localmente, pelas bandas filarmónicas, e, dentro e fora de Portugal, pelos órgãos históricos e os dois maiores carrilhões do século XVIII, da Basílica de Mafra. Como se refere na obra (p. 11): “Integrada num amplo programa de valorização, que inclui a participação na prestigiada ECHO – rede de Cidades Europeias com Órgãos Históricos, a organização do Prémio Internacional de Composição – Órgãos do Palácio Nacional de Mafra ou a promoção de workshops e de ciclos de concertos, esta publicação é um veículo para conhecer a singularidade do património organístico do Concelho de Mafra”. Debruçando-se, num primeiro momento, sobre os seis instrumentos da Basílica – *Evangelho, Epístola, Conceição, Santa Bárbara, Sacramento e São Pedro d’Alcântara* – abarca, num segundo momento, o património de órgãos históricos existe no Concelho de Mafra, cuja atividade organeira remonta a datas anteriores à construção daquele conjunto, descrevendo a história e caracterizando os órgãos que se encontram na igreja matriz da Encarnação (1770, de Bento Fontanes), na igreja de São Pedro da Ericeira (1822, José Carlos de Sousa Machado), na igreja de São Silvestre do Gradil (1801, de António Xavier Machado e Cerveira) e na igreja de Nossa Senhora do Livramento (1787, de António Xavier Machado e Cerveira).